

Áustria das alturas

POR VIVIANE FREITAS FOTOS PAUL OTT

Do alto da colina onde se localiza, no sul da Áustria, esta residência tem uma vista panorâmica que abrange 150 quilômetros de extensão. Não é só a posição privilegiada que contribui para isso. Projetada com volumes horizontais que se sobrepõem em sentidos opostos, tem nas fachadas e até nos tetos envidraçados um grande trunfo para observar a paisagem e até mesmo noites estreladas. Este, aliás, foi um dos pedidos dos moradores: dormir sob a luz das estrelas. Por isso, a parede de pé-direito duplo do quarto, feita por um grande vidro fixo, fica de frente para a cama do casal, oferecendo visão direta do céu.

A arquitetura de formatos em balanço cria espaços de convívio protegidos ou expostos ao sol. Sombras suaves, observadas, por exemplo, no estar e jantar, transpõem em resposta ao posicionamento solar ao longo do dia. De um dos volumes é possível acessar o lago natural, próprio para natação, no qual os proprietários podem mergulhar direto da porta da casa. Um diferencial pensado ainda no briefing.

Nos 550m² que contemplam dois pisos, sauna, quarto para relaxamento, brinquedoteca, cozinha gourmet, deck com acesso a um amplo gramado e ambiente de adega são algumas das comodidades e luxos de um imóvel de alto padrão, concebido para aproveitar o ficar em casa ao máximo. “A interação proporcional entre os elementos transparentes e o balanço ponderado contribuem para um todo composto. As incisões envidraçadas recortadas no conjunto fornecem vistas individualmente emolduradas de toda a paisagem”, conta Johannes Will, da Willl Architektur. Assim, outro desejo foi atendido: ver o máximo do entorno, sem ser visto.

Nos interiores concebidos também pelo escritório Will, marcas e designers consagrados, como Arketipo, Extremis, Cassina, Vitra, Erco, Davide Groppi e Fritz Hansen.



Na chegada, uma estrada particular se aproxima do amplo declive voltado para sudeste, sobre o qual a casa se assenta. Diretamente adjacente, o assentamento possui um bosque de árvores frutíferas e um pitoresco prado horizontal. Abaixo, a suíte máster, cujo quarto tem parede envidraçada rebaixada em 29 graus, para contemplar as estrelas, e que se comunica com o banheiro via átrio ao ar livre.





Acima, um dos volumes, com fachada voltada a oeste, comporta a sala de banho e sauna. Dele é possível acessar o lago de 15 metros de comprimento. O terraço em balanço que compreende ambientes do piso superior protege espaços inferiores, compostos por cozinha e jantar externo, que se integram ao estar e jantar interno por portas de correr de vidro. Dali também é possível entrar na água, detalhes abaixo. Sofá vermelho Ego, da Arketipo e pendente Moon, de Davide Groppi.



A conexão direta entre interiores com a natureza permeável de fora foi premissa para o projeto. Aqui, a cozinha de linhas minimalistas fica isolada ou não por portas de correr que levam ao deck e ao gramado.